

**O Aranhol**

**Gustavo Teixeira**

Enviado por:

Publicado em : 11/03/2013 19:44:18

Entre bromélias, junto à quérula torrente  
Que do plaino em que habito um longo tracto banha,  
Num contínuo labor, uma operosa aranha  
Fia o rico enxoval de noiva, sutilmente.

O tecido brumal, que nunca se emaranha,  
É feito de um só fio, um tênuo fio albente,  
Que vai, de volta em volta, ininterruptamente,  
Tramando o brocatel de contextura estranha...

Quando o sol se levanta enviando olhares d'ouro  
E a aranha, distendendo a fibra, no tesouro  
Da renda leve embala as ilusões raiosas,

Na teia, que, filtrando orvalho, oscila e pende,  
A luz, que se refrange em cada gota, acende  
Uma aurora boreal de pedras preciosas!